



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Feliz

ATA Nº 02/2021

1ª Reunião Extraordinária do Conselho de Campus

1 Aos 30 dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às nove horas, por meio de reunião
2 virtual via Google Meet, foi realizada a 1ª (primeira) Reunião Extraordinária do Conselho de
3 Campus (CONCAMP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande
4 do Sul (IFRS), Campus Feliz. A sessão foi convocada e presidida pelo Presidente do Conselho
5 e Diretor-Geral, Marcelo Lima Calixto, secretariada pelo próprio Presidente do Conselho.
6 Estiveram presentes os conselheiros do CONCAMP pelo segmento discente: Maicon Müller
7 de Lemos (titular), Verônica Luiza Finimundi (suplente), Natália Branchi de Oliveira (titular) e
8 Lucas Janes de Melo (suplente); pelo segmento docente: Eduardo Echevengúá Barcellos
9 (titular), Cristiano da Silveira Pereira (titular), Júlio César de Vargar Oliveira (titular) e Matheus
10 Milani (suplente); pelo segmento técnicos-administrativos: Núbia Marta Laux (titular), Joseane
11 Cristina Kunrath Stroehner (titular). A reunião extraordinária foi convocada com a seguinte
12 pauta: **a) Posse dos novos conselheiros (representantes dos servidores docentes,
13 representantes dos servidores técnicos-administrativos e representantes dos
14 discentes); b) Leitura e aprovação da ata 01/2021; c) apreciação da proposta de minuta
15 de resolução - calendário e do calendário acadêmico 2020 – 2021; d) apreciação da
16 proposta de Regimento Interno do Núcleo de Educação a Distância - NEaD
17 do campus Feliz (em anexo); e) assuntos gerais.** A reunião foi iniciada pelo Presidente
18 Marcelo Calixto, confirmando os conselheiros presentes e a pauta. O presidente deu posse
19 aos novos conselheiros. Logo em seguida perguntou se algum conselheiro tinha
20 considerações sobre a ata 01/2021. A ata foi aprovada, por unanimidade. Seguindo na linha
21 de pauta, apreciação da proposta de minuta de resolução - calendário e do calendário
22 acadêmico 2020 – 2021, foi convidado o diretor de ensino do campus Feliz, Luiz Lottermann,
23 para fazer uso da palavra e expor a proposta de calendário. Destacou como pontos principais
24 a forma como a proposta de calendário foi construída, destacando a preocupação da tentativa
25 de diminuir os eventuais prejuízos que a ausência do calendário traria. Destacou que
26 aconteceram as Atividades Pedagógicas não presenciais de setembro de 2020 a abril de
27 2021. Destacou que a proposta de calendário para 2021 teria que contemplar as horas aula
28 que ficaram faltando referente ao ano letivo de 2020. Destacou que o ofício circular n 004/2021
29 – Proen/Reitoria – IFRS determinava que o calendário letivo de 2021 não avançasse, dentro
30 do possível, o ano civil de 2022 e por isso uma grande quantidade de sábados letivos na
31 proposta de calendário do campus Feliz. O calendário foi apresentado conforme enviado para
32 os conselheiros. Destacou que a proposta é de que todos os sábados letivos e as atividades
33 que forem realizadas no contra turno se dessem de forma assíncrona. Apresentou a proposta
34 para os alunos do Ensino Médio, dizendo que os alunos que tivessem feito as atividades
35 remotas teriam sua condição avaliada pelo conselho de classe, que teria seus critérios
36 previamente estabelecidos, e progrediriam de série, mas tendo que realizar a carga horária
37 que ficou pendente da série anterior no contra turno. Destacando que essa carga
38 remanescente também seria oferecida em blocos. Lembrando que os alunos que não
39 realizaram as APNPs permanecem na mesma série. Apresentou também a proposta para a
40 conclusão do ano letivo dos formandos do Ensino Médio Integrado. Após a apresentação
41 diretor de ensino Luiz Lottermann se colocou à disposição para esclarecimento de eventuais
42 dúvidas dos conselheiros. O presidente Marcelo perguntou se algum dos conselheiros teriam
43 alguma dúvida quanto a exposição do diretor de ensino. O conselheiro Eduardo pediu a
44 palavra, fez sua saudação aos presentes e perguntou se esse era o momento em que ele
45 poderia apresentar seus questionamentos e observações sobre a proposta. Foi questionado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Feliz

46 se apresentaria suas considerações sobre a minuta e o calendário de forma separa ou junta
47 e respondeu que preferia fazê-las juntas, uma vez que entendia que uma tinha influência sobre
48 a outra. O presidente Marcelo solicitou que o conselheiro Eduardo fizesse seus apontamentos.
49 O conselheiro Eduardo destacou que no dia anterior havia feito uma reunião com os docentes,
50 onde todos haviam sido convidados, para entender um pouco mais o calendário, para colocar
51 algumas sugestões, e se por ventura houvessem algumas dúvidas e destacou que para sua
52 surpresa, os professores presentes tinham mais dúvidas do que certezas. Destacou que
53 alguns professores disseram que não entendiam a proposta e que não sabiam porque ela não
54 teria sido debatida de forma ampla. Destacou a organização didática do IFRS que propõe que
55 esse calendário seja debatido amplamente pela comunidade acadêmica. Disse também que
56 o entendimento era de que a exposição do calendário tinha sido meramente informativa; que
57 não houve a coleta de sugestões e questionou aos demais membros do conselho se houve
58 uma consulta sobre o calendário junto aos seus segmentos e se emitiram algum tipo de
59 sugestão se essa sugestão foi levada a uma votação, a um debate; questionou o que
60 aconteceria se não aprovássemos o calendário na reunião de hoje e também trouxe um
61 questionamento sobre o ofício 04 mencionado acima que diz que deve se evitar ao máximo o
62 avanço no ano civil seguinte e que dentro das possibilidades não haveria necessidade, dentro
63 do momento que vivemos hoje, do cumprimento dos 200 dias letivos, conforme estabelece a
64 OD do IFRS. Destacou também que o referido ofício possibilita a finalização do calendário no
65 menor tempo possível. Destacou que a proposta de calendário acadêmico trazia um avanço
66 ao ano cível de 2022 no sentido de que vai até metade de fevereiro. Lembrou que a possível
67 ida do calendário até metade de fevereiro implicava também na questão das férias docentes
68 e, conseqüentemente, o início do calendário acadêmico de 2022 começaria além do que seria
69 aceitável dentro da realidade do campus Feliz. Questionou também se foram feitos
70 levantamentos sobre as implicações que esse calendário atual traria sobre o calendário de
71 2022. Perguntou também se foram coletadas outras sugestões de calendários para que em
72 cima dessas sugestões pudéssemos ter outras propostas. Lembrou que no calendário
73 acadêmico proposto nós temos 200 dias letivos, além daqueles dias letivos que nós tivemos
74 no início do ano de 2020, antes da pandemia, que o professor destacou que não recordava o
75 número exato de dias. Lembrou que se há a possibilidade de redução dos 200 dias letivos,
76 nós estamos indo na contramão e por isso a proposta acaba avançando no próximo ano civil.
77 O conselheiro entende que existe uma contradição entre o que é feito e o que é possibilitado.
78 E mais uma vez questiona se isso foi exposto e se isso foi debatido. Lembrou do recesso
79 entre os calendários de 2018, 2019 e 2020 foram em torna de 11 dias e destacou que a
80 proposta atual eram de 18 dias de recesso, o que para ele gerava uma desproporcionalidade
81 e ia na contramão do que propunha o ofício 04. Destaca que é possível fazer um recesso
82 menor, o que conseqüentemente irá diminuir os dias letivos em fevereiro. Voltou a questionar
83 o informativo de uma única proposta e o debate de uma única proposta. Propôs um debate
84 com a comunidade acadêmica para uma nova proposta que pudesse reduzir o número de
85 dias letivos para 180. Questionou o termo “exclusivamente de forma assíncrona” que consta
86 na proposta de minuta, propondo a troca da palavra exclusivamente por preferencialmente.
87 Destacou o sábado como possibilidade dos alunos que trabalham utilizarem o mesmo para
88 encontros síncronos com os professores e que, os professores juntamente com os alunos,
89 teriam a possibilidade de realizarem esses encontros de forma síncrona. Retomou todos os
90 elementos apresentados acima e propôs, já abrindo o seu voto, que o calendário não fosse
91 aprovado e retornasse a comunidade acadêmica para um amplo debate e as sugestões sejam
92 discutidas e colocadas no calendário. O conselheiro Maicon pediu a palavra e disse que a
93 quanto a flexibilização dos dias letivos ele estava de acordo com o conselheiro Eduardo. Em
94 sua colocação destacou que não entendia por que tanta carga horária e tantos dias letivos na
95 proposta. Destacou que o número de sábados letivos era excessivo, mas que é um problema
96 desde que i IF é IF e que o impacto dos sábados letivos cai sobre os alunos. Entende que a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Feliz

97 proposta de calendário traz vários desconfortos. A conselheira Joseane pediu a palavra,
98 saudou aos presentes e registrou a satisfação de ter junto aos conselheiros dois ex-alunos
99 que hoje frequentam a graduação no IFRS, destacando a importância de estarem ocupando
100 esse espaço no Concamp. Lembrou que pela fala do conselheiro Eduardo os professores
101 haviam se reunido no dia de ontem para discutir a proposta de calendário. Questionou o
102 discente Maicon se houve uma organização por parte dos alunos. Lembrou que na semana
103 anterior havia participado de uma reunião onde foi apresentada a proposta de calendário e
104 que muitos dos questionamentos que o professor Eduardo fazia hoje também foram
105 apresentados naquele momento. Lembrou que o questionamento sobre o excesso de dias
106 letivos foi justificado pela coordenação de ensino e pelo diretor de ensino como forma de
107 distribuir melhor a carga horária diária, pois quanto menos dias letivos, maior carga horária
108 diária. Destacou também que todos nós estamos sobrecarregados de todas as formas.
109 Lembrou que desde a reunião da semana passada fica se questionando como poderíamos
110 diminuir os dias letivos sem aumentar a sobrecarga de trabalho para os discentes e que
111 estávamos partindo da lógica de que todos os discentes estavam conseguindo acompanhar
112 as APNPs para que eles possam então ser progredidos. Disse também que toda vez que há
113 uma convocação, ela encaminha um e-mail para os técnicos-administrativos sobre a pauta da
114 reunião e pergunta se eles têm algum questionamento ou apontamento sobre a pauta da
115 reunião. Como não haviam mais questionamentos, o presidente passou a palavra ao diretor
116 de ensino para que o mesmo respondesse os questionamentos do conselheiro Eduardo. O
117 diretor Luiz disse que iria começar respondendo os questionamentos de traz para frente e
118 destacou que a carga horária teria que ser cumprida de qualquer forma, fosse em 200 dias,
119 180 dias e destacou que se reduzíssemos o número de dias, conseqüentemente teríamos um
120 aumento na carga horária semanal. Destacou que para o ensino superior a carga horária a
121 ser cumprida era só a referente a 2021 e que o Ensino Médio Integrado, além da carga horária
122 de 2021 teria que recuperar a carga horária que ficou de 2020, por isso a opção por 200 dias
123 letivos, pois quanto maior o número de dias letivos, menor a carga horária semanal para os
124 alunos. Lembrou que o avanço ao ano civil de 2022 estava de acordo com a maioria das
125 propostas de calendário acadêmico dos demais campi do IFRS. Quanto ao questionamento
126 da diminuição dos dias de recesso o diretor Luiz falou que era totalmente possível, sendo
127 somente uma questão de ajuste no calendário. Lembrou também que esse conselho era o
128 órgão máximo de representação dos diferentes segmentos do campus e que tinha o direito e
129 o dever de consultar os segmentos aos quais representam. Isso é o que torna o conselho
130 democrático, plural, pois todos podem trazer sugestões, propostas e destacou que a gestão
131 apresentava essa proposta porque entendia que essa era a melhor possível, mas destacando
132 que ela poderia ser aprimorada. Quanto ao questionamento do início do próximo ano letivo, o
133 diretor lembrou que ele iniciaria depois dos 30 dias de férias dos docentes, possivelmente por
134 18 ou 20 de março. O presidente agradeceu a fala do diretor e passou a palavra para a
135 coordenadora de ensino, a professora Márjore e depois ao conselheiro Eduardo. A professora
136 Márjore destacou que houve uma conversa com os coordenadores de cursos que trazem
137 sempre a preocupação dos estudantes e que as propostas foram discutidas com eles, sempre
138 em busca de um “meio termo” que contemplasse tanto os cursos superiores como os cursos
139 de ensino médio e que também houve uma reunião bastante ampla com os estudantes do
140 ensino médio, uma vez que eles serão os mais afetados por esse calendário, uma vez que
141 esses cursos apresentam uma carga maior do que 800 horas anuais e, além disso, existe a
142 particularidades das horas práticas em laboratórios, pois muita carga horária de 2020 não
143 pode ser cumprida através das APNPs, destacando que a forma que encontraram para diluir
144 essa carga horária excessiva foi com a utilização dos sábados e com o avanço a fevereiro de
145 2022. Se não fosse utilizado os sábados como dias letivos, esse calendário não findaria em
146 fevereiro, pois avançaríamos até abril para contemplar toda a carga horária, se não
147 fizéssemos 2 anos em um, terminaríamos o ano letivo de 2021 em setembro de 2022,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Feliz

148 lembrando que esse calendário apresentado foi a forma mais condensada que conseguimos
149 fazer, pensando em não carregar tanto os estudantes e disse que a proposta de que nos
150 sábados não houvesse encontros síncronos era com o objetivo de preservar os discentes,
151 uma vez que os docentes eventualmente têm aula em um sábado ou outro e os discentes
152 teriam aula todos os sábados. Destacou também que o professor podia encaminhar várias
153 atividades para o aluno que faria as mesmas quando pudesse, mas que o registro da aula
154 seria no sábado, por isso a proposta do exclusivamente de forma assíncrona e chamou a
155 atenção que nada impede o professor de marcar um estudo orientado em um sábado letivo,
156 desde que haja o desejo dos alunos. Disse também que a carga horária do início de 2020 já
157 estava contabilizada, mas ainda assim faltava bastantes horas. Sobre a proposta da
158 diminuição dos dias de recesso falou que não haveria problema em diminuir esses dias. O
159 conselheiro Eduardo colocou que, no seu entendimento, as colocações do diretor de ensino
160 e da coordenadora de ensino reforçavam a sua exposição inicial e pediu aos conselheiros
161 Maicon e Verônica se os mesmos haviam sido consultados, pois de acordo com a exposição
162 dos membros da direção de ensino, somente o ensino médio havia sido contemplado.
163 Questiona se este calendário foi debatido com os demais alunos, conforme prevê a
164 organização didática. Destacou que na reunião para a apresentação do calendário foram
165 apresentadas essas demandas e que em nenhum momento foi dito que as mesmas poderiam
166 ser contempladas no calendário. Salientou que a discussão com os coordenadores de cursos
167 não havia sido compreendida pelos mesmos, pois segundo o conselheiro alguns
168 coordenadores disseram que não haviam entendido o calendário. Voltou a frisar da
169 necessidade do calendário retornar a discussão e, segundo a sua opinião, o conselho de
170 campus não tem a atribuição e nem a autoridade de alterar o calendário acadêmico. Lembrou
171 que a função do concamp é aprovar o que foi debatido na comunidade acadêmica, o que
172 segundo o conselheiro não foi feito. Disse também que as atividades assíncronas trariam uma
173 carga horária maior para os alunos e que as atividades síncronas permitiriam uma sobrecarga
174 de trabalho menor para os alunos. Sugeriu que fosse trocado o termo exclusivamente por
175 preferencialmente. O conselheiro insistiu na redução dos dias letivos para contemplar o que
176 diz o ofício circular 04/2021. Questionou como estava contemplada a carga horária dos dias
177 letivos de 2020 e a carga horária das APNPs. A coordenadora de ensino colocou que as
178 cargas horárias das APNPs e dos dias letivos de 2020 já estava computadas e o conselheiro
179 disse que não entendia dessa forma e justifica seu voto pela rejeição do calendário. O
180 conselheiro Maicon pediu a palavra e concordou com o conselheiro Eduardo sobre a questão
181 de que o aumento da carga horária semanal vá, conseqüentemente, aumentar a sobrecarga
182 dos alunos. Destacou que as aulas, durante as APNPs, estavam sendo discutidas entre
183 professores e alunos e, dentro do possível, era evitada a sobrecarga. A coordenadora de
184 ensino desculpou-se e salientou que a carga horária teria que ser cumprida de qualquer
185 forma, e lembrou que não é o desejo de ninguém que exista sobrecarga. O presidente
186 destacou que aceitaria inscrições sobre o item de pauta em debate até o final da fala da
187 conselheira Natália. A conselheira Natália saudou os presentes e disse que concordava com
188 a colocação do conselheiro Maicon sobre a sobrecarga de trabalho, mas que não concordava
189 que a diminuição dos dias letivos fosse a solução, pois concordava com a colocação da equipe
190 de ensino quanto ao aumento da sobrecarga. A palavra foi passada ao conselheiro Eduardo
191 e disse que o calendário estava chegando ao concamp sem ter passado por uma discussão
192 ampla junto à comunidade acadêmica e insistiu na não aprovação do calendário. O presidente
193 discordou das colocações do conselheiro Eduardo e lembrou que cabe aos conselheiros
194 consultarem seus pares, como havia feito o conselheiro Eduardo e a conselheira Joseane.
195 Disse também que o calendário foi apresentado aos servidores do campus e aos alunos do
196 campus. Lembrou que a proposta do calendário de 200 dias letivos se propunha a contemplar
197 2 anos letivos. Lembrou que as primeiras semanas letivas de 2020 e as APNPs estavam
198 contempladas na proposta e que o número maior de horas seria para o ensino médio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Feliz

199 integrado, uma vez que os cursos superiores haviam conseguido cumprir toda sua carga
200 horária durante as APNPs. Lembrou que o IFRS é uma instituição de ensino médio e de ensino
201 superior e que o calendário tem que caminhar junto. Salientou que esse calendário nunca foi
202 apresentado como um calendário definitivo. Ele é uma proposta e está ali para ser debatido.
203 O presidente encaminha a votação e propõe que seja votada a proposta do conselheiro
204 Eduardo em que a palavra “exclusivamente” seja trocada pela palavra “preferencialmente”. A
205 proposta do conselheiro Eduardo foi aceita e a minuta teve o a palavra “exclusivamente”
206 trocada pela palavra “preferencialmente”. O conselheiro Eduardo lembra que a proposta dele
207 é de que o calendário retorne a comunidade para uma rediscussão, ou seja, para uma
208 discussão, pois no entendimento dele não aconteceu essa discussão. O diretor de ensino Luiz
209 pergunta se o conselheiro Eduardo entende que as propostas devem ser votas juntas e o
210 conselheiro Eduardo discorda. Insiste que o calendário tem que ser levado a discussão. O
211 presidente Marcelo lembra que por força de regimento o calendário deve ser encaminhado a
212 discussão pelos conselheiros, o que foi feito, mas o conselheiro Eduardo entende que essa
213 discussão cabe a quem propôs o calendário. A conselheira Joseane lembrou que o concamp
214 possui um regimento e que o que estava sendo proposto pelo presidente do conselho era
215 amparado pelo regimento citado. O presidente encaminhou a votação com três propostas:
216 aprovação do calendário como proposto, rejeição do calendário e aprovação do calendário
217 com ajustes. A aprovação do calendário como proposto foi aceita pela maioria dos
218 conselheiros. O presidente do conselho propôs nominar os votos dessa pauta, o que foi aceito
219 por todos, que ficou da seguinte forma: conselheiro Eduardo contra a aprovação. Conselheiros
220 Nubia, Maicon aprovação com ajustes e conselheiros Cristiano, Joseane, Júlio, Natália e
221 Marcelo pela aprovação sem ajustes. O presidente trouxe a votação a proposta do acréscimo
222 das datas dos auxílios estudantis propostos pela Assistência Estudantil do campus. O
223 presidente pediu que o diretor de ensino projetasse as datas para conhecimento dos
224 conselheiros e os mesmos concordaram com o acréscimo. Encerrado o ponto de pauta
225 calendário, passou-se a discussão da proposta do Regimento Interno do NEAD do campus
226 Feliz. O conselheiro Eduardo, que também faz parte do NEAD do campus. A conselheira
227 Joseane apresentou algumas observações em relação à aprovação da proposta de regimento
228 interno, que haviam sido encaminhadas pelo colega Alexandre. A conselheira Joseane propôs
229 que a votação fosse encaminhada pela aprovação de como estava ou pela aprovação com as
230 atualizações. A proposta foi aprovada por unanimidade, com as ressalvas (atualizações)
231 conforme proposto pela conselheira Joseane. Encerrado os pontos de pauta, passou-se aos
232 assuntos gerais. A conselheira Joseane pediu a palavra e salientou da importância da
233 constituição do conselho de campus, onde a paridade entre as representações deve ser
234 mantida, uma vez que não tínhamos, na constituição atual, os diferentes segmentos
235 representados de forma “igual”. Questionou como deveríamos agir quanto a essa situação,
236 onde os diferentes conselheiros foram apresentando diferentes propostas de solução. O
237 presidente Marcelo comentou que a quadra esportiva estava em processo de conclusão,
238 faltando somente a iluminação da mesma. Também comentou que foi feita uma consulta a
239 comunidade sobre o nome da quadra esportiva. Também falou da obra do PPCI também falou
240 da obra do anfiteatro que devia ter começado no dia 01 de março, comentado da dificuldade
241 de encontrar os fiscais técnicos para as referidas obras, uma vez que o momento de pandemia
242 dificulta bastante essas ações de fiscalização. O presidente Marcelo agradeceu a presença
243 de todos. Por fim, para constar, eu, Marcelo Lima Calixto, secretariei a presente reunião, lavrei
244 a presente ata que na próxima reunião, deste conselho, será aprovada. Feliz, trinta de março
245 de dois mil e vinte e um.

246
247 Maicon Müller de Lemos

248 Natália Branchi de Oliveira

249 Eduardo Echevengúá Barcellos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Feliz

250	Cristiano da Silveira Pereira	_____
251	Júlio César de Vargar Oliveira	_____
252	Núbia Marta Laux	_____
253	Joseane Cristina Kunrath Stroehler	_____
254	Marcelo Lima Calixto	_____